



PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS DA ORGANIZAÇÃO PROPONENTE

Nome Lar Batista Janell Doyle		CNPJ 63.692.354/0001-64	
Endereço Rua: Igarapé de Mauá, nº 01 – Mauzinho		E-mail contato@larbatistamaneaus.org	
Ponto de referência Unidade Básica de Saúde do Mauzinho			
Município Manaus	UF AM	CEP 69075-291.	Telefone (92) 3615-8302 (92) 99253-8999
Nome do Representante Legal Magaly Azevedo Arruda Araújo			
CPF 309.863.032 – 91	RG 1079480-8	Órgão Expedidor SSP/AM	Cargo Diretora Executiva
Endereço Rua Fernão Dias, 148 – D. Pedro 2		Contato (92) 99214-8949	CEP 69042-490

2. RESPONSÁVEL DO PROJETO

Nome Rosiane Silva de Menezes	
Profissão Assistente Social	Nº de inscrição no Conselho CRESS 2772
E-mail servsocialabrigo@larbatistamaneaus.org.br	Contato 99171-7579



4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE

PROJETO: Proteção Social Especial – Média Complexidade, Serviço de Abordagem Social

TÍTULO:

Projeto **NO MEIO DA RUA: traçando conscientização ambiental e cidadã.**

PERÍODO DE EXECUÇÃO:

Início: Junho/2022 Término: Novembro/2022

Duração do projeto: 06 meses

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO:

O projeto “**NO MEIO DA RUA: traçando conscientização ambiental e cidadã.**” é uma estratégia com fins a assegurar direitos e necessidades de inclusão social, aonde serão atendidos 55 (cinquenta e cinco) usuários identificados pela Abordagem Social Reame, assegurando espaços de referência e de participação, que garantam a ampliação de seu universo de trocas culturais, esportivas e a experimentação da participação na vida pública.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

No ano de 1989, enquanto presidente da União Feminina Missionária Batista do Amazonas a Sra. Magaly Araújo, iniciou um trabalho social, junto com as mulheres Batista, acompanhando e cuidando de crianças em sofrimento, ocasionada pela fome e maus-tratos, na ocasião, a desnutrição, apresentava-se como o principal fator do alto índice de mortalidade infantil no Amazonas. Sensibilizada com a causa, a Igreja Batista Nova Betânia fez a doação de um terreno no bairro Mauazinho, para fins da realização das atividades, que após cinco longos anos de construção do prédio, foi fundada em 12/10/1996, o Lar Batista Janell Doyle, Organização da Sociedade Civil (OSC), com foro e sede na Rua Igarapé de Mauá, nº 01, Bairro Mauazinho, Zona Leste de Manaus-AM, dando início ao acolhimento para crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 a 12 anos. Com 30 dias de funcionamento, o Lar já abrigava 30 crianças encaminhadas pela Justiça.

Dois anos após sua fundação, foi reconhecida como Utilidade Pública pela Lei Estadual Nº 2540 de 23/06/1999. Em 2001, implantou o Programa Sócio Familiar, com objetivo de atender as famílias, em situação de vulnerabilidade social, residentes no bairro Mauazinho, ofertando ações socioeducativas visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste ano também foi firmado o 1º Convênio com a Secretária de Estado de Assistência Social/SEAS, para os segmentos de Acolhimento e Sócio Familiar.

Nos anos de 2015 a 2016 o bairro Mauazinho, apresentou um cenário expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como sujeitos alvo de preconceitos e estigmas, e também havendo o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas. Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou no ano de 2016 o Serviço de Abordagem Social Reame, atendendo e acompanhando usuários que utilizam os espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência identificados no bairro Mauazinho e seu entorno.

Entre títulos, registros e certificados, o Lar Batista Janell Doyle, possui:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social, sob o número 025/2001;
- b) Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social/CNAS, RO 122/2003;
- c) Título de Utilidade Pública Federal, publicado no diário Oficial da União de 11/01/2007;
- d) Certificado de Registro do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente/ CMDCA, no ano de 2011;
- e) Qualificação como Organização Social (OSC), com Certificado de Honra ao Mérito do Conselho Municipal de Assistência Social de Manaus – CMAS, pelos relevantes serviços prestados ao desenvolvimento da Política de Assistência Social, em 2012;
- f) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS, no ano de 2015;
- g) Certificação e qualificação da equipe técnica pela Avance/Bahia para o Serviço Família Acolhedora, em 2017.
- h) Certificação do Serviço Especializado em Abordagem Social pelo CMAS, 2017.



i) Desde 2018 o Lar Batista Janell Doyle tem assento no Conselho Estadual de Assistência Social/CEAS.

j) Certificação e participação da equipe técnica pelo Instituto Geração Amanhã/Curitiba, no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, em 2019.

l) Certificação do Serviço de Acolhimento Família Acolhedora pelo CMAS, 2019.

m) Certificação de Reconhecimento pelo Relevante trabalho, no campo da inclusão social, qualificação profissional, fortalecimento de vínculo familiar e assistencial social, em favor das crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social, Assembleia Legislativa do AM, 2021.

n) Diploma de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados a sociedade manauara, Câmara Municipal de Manaus, 2021

Os princípios sobre os quais o Lar Batista Janell Doyle é regido são:

Missão – Assistir integral ou parcialmente crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco, assim como seus familiares, produzindo segurança social, suprindo-lhes as necessidades básicas nas áreas: física, emocional, social, educacional e espiritual.

Visão – Ser reconhecido como Organização da Sociedade Civil de referência em qualidade de atendimento e acolhimento.

Valores – Amor, Dedicação, Fé, Respeito, Amizade, Trabalho, Ética, Esperança e Família.

Finalidade - compor a Rede de Proteção assegurando o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos, fundada na harmonia social e comprometida, como preconiza a Constituição Federal/88.

Nos últimos 02 anos (2020 e 2021) a organização Lar Batista Janell Doyle oferecer 04 (quatro) serviços organizados por níveis de complexidade do SUAS, de acordo com a disposição abaixo: por complexidade, público alvo e critérios de atendimentos, os mesmos são distintos, com estruturas e equipes próprias, sendo, de acordo com a Resolução n. 109, de 11 de novembro de 2009 – Tipificação Nacional de Serviços socioassistenciais, conforme o nível de complexidade do SUAS:

- **Serviço de Proteção Básica - Convivência Familiar e Fortalecimento de Vínculos/SCFV Fábrica dos Sonhos:** serviço tem como público alvo e critério de acesso ao serviço: Famílias que residem no bairro Mauazinho e seu entorno, que apresentam situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer outra situação de vulnerabilidade e risco social, sendo o acesso feito por procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial e encaminhamento das demais políticas públicas.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade - Serviço Especializado de Abordagem Social REAME:** Tendo como público alvo e critério para atendimento ao serviço: Crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, incidência de Trabalho Infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, identificados pela equipe de abordagem Reame ou pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social/CREAS Sul, que atende a área de abrangência do Mauazinho e seu entorno.

- **Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade - Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Abrigo Institucional:** Tendo como público alvo e critério de atendimento ao serviço: Crianças e Adolescentes, na faixa etária de 0 a 18 anos, de ambos os sexos, inclusive crianças e adolescentes com deficiência, em situação de risco pessoal e social, sendo o acesso através da aplicação de Medida Protetiva expedida por uma autoridade competente (Conselho Tutelar, Juizado da Infância e da Juventude, Delegacia de Proteção a Crianças e Adolescente/ DEPCA), bem como através de demanda espontânea, em casos raros e comunicado ao Juizado em 48 horas, conforme a lei.

Característica do entorno do Lar Batista Janell Doyle

Quanto à característica do entorno da organização, o bairro Mauazinho abrange uma área de 723.73 hectares e de acordo com o censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sua população era de 23.560 habitantes em 2010. O bairro apresenta muitas peculiaridades, entre elas, é de estar afastado geograficamente das zonas centrais, e limítrofe do Porto da Ceasa, um dos principais portos da cidade de Manaus, outra característica é ser considerado pela Defesa Civil do Município o local com o maior número de áreas de risco de desabamentos da capital. Um mapeamento das áreas de risco realizado pelo órgão, em 2012, apontou que dos 1,4 mil pontos críticos localizados na cidade, 700 estão no bairro do Mauazinho,



cenário atribuído devido ao grande número de ocupação desordenada (invasões em áreas próximas a barrancos ou ao largo de igarapés).

Compreendendo que a articulação da rede socioassistencial viabiliza o acesso efetivo da população aos serviços, benefícios e projetos de assistência social, assim contribuindo para melhor eficiência e eficácia na realização dos Serviços oferecidos, realizamos o Levantamento socioterritorial da área de abrangência de atuação do Lar Batista Janell Doyle, aonde mantemos articulação e conexões entre diferentes organizações, que consiste quanto ao funcionamento, contato e papel desempenhado, de modo a coordenar interesses distintos e fortalecer os que são comuns, sendo:

- Área Captação de Recursos Financeiros

Comercio: Bom Preço Materiais de Construção

Contato: Proprietária Sra. Paula

Papel desempenhado: Vendas de materiais de construção e derivados.

Parceria: Firmado há 6 anos, com prazos estendidos e facilidades no pagamento de compras.

Comercio: FBA produtos selecionados

Contato: Sr. Arimateia (3615-1035/3615-1378)

Papel desempenhado: Comercio de hortifruti.

Parceria: Firmado há 15 anos, com doações de verduras e frutas.

- Área da Saúde:

Unidade Básica de Saúde/UBS Mauzinho

Contato: 99385-6612 Diretora Lucimeyre Viana Martins Guimarães

Papel desempenhado: Promover e proteger a saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades.

Parceria: Com esta unidade temos uma parceria de cooperação, aproximadamente há 21 anos, Referência e contra referência aos nossos acolhidos que necessitam de atendimento: clínico, realização de exames, vacinas, atendimento de enfermagem com exames preventivos e pré-natal. Ressaltando que desde 2014 sua participação é efetiva nas Ações de Cidadania, que acontecem duas vezes no ano, nas instalações do Janell, com a presença dos serviços já elencados;

- Área da Educação:

1) Escola Municipal Ana Maria Souza Barros

Contato: Diretor José Castilho (99108-7582)

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

Parceria: firmado há 08 anos atendendo os acolhidos e comunidade

2) Escola Municipal Poeta João Cabral de Melo Neto

Contato: 3214-4100 Diretora Cristiane do Nascimento

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental

Parceria: firmado há 10 anos atendendo a comunidade e acolhidos

3) Escola Estadual Profa. Berenice Martins

Contato: 99125-4366 Diretora Lucicleide Moreira

Papel desempenhado: Oferece Fundamental e Médio

Parceria: firmado há mais de 21 anos servindo a comunidade e acolhidos

4) Escola Municipal Nova Vida

Contato: 3215-3959 Diretora Alessandra Gomes de Carvalho

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos

Parceria: firmado há 15 anos servindo a comunidade e acolhidos

5) Escola Municipal Padre Ruiz Rua

Contato: 3214-4402 Diretora Cleonice Oliveira Costa Neto

Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental



Parceria: firmado há 10 anos servindo a comunidade e acolhidos

6) Escola Municipal Maria Raimunda M. Brasil
Contato: 992212038 - Lisleids Rodrigues da Costa
Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental
Parceria: firmado há 14 anos servindo a comunidade e acolhidos

7) Escola Estadual Almirante Ernesto de Melo Batista
Contato: 99179-5258 – Diretora Clene Ferreira Alves
Papel desempenhado: Oferece Ensino Fundamental e Médio
Parceria: firmado há 3 anos servindo a comunidade e acolhidos

- Rede de Proteção/Segurança
Conselho Tutelar da Zona Leste I
Contato: 99380-8067 Conselheiros Aldemir Leitão e Iolene Oliveira
Papel desempenhado: Zelar por crianças e adolescentes que foram ameaçados ou que tiveram seus direitos violados
Parceira: firmada quanto às demandas apresentadas pela comunidade e do Lar Batista Janell Doyle.

Polícia Militar do Amazonas /29ª Companhia Interativa Comunitária CICOM
Papel desempenhado: Segurança Comunitária, policiamento ostensivo e preventivo.
Parceria firmada quanto o apoio nos eventos comunitários e no pronto atendimento a nossa solicitação.

- Área da Assistência
Centro de Referência de Assistência Social/CRAS
Contato: – Coordenador
Papel desempenhado: Unidade de referência do bairro do Mauazinho.
Parceria: oferta serviços de Proteção Social Básica

Centro Especializado de Referência de Assistência Social/CREAS - Lagoa do Japiim
Contato: Coordenador
Papel desempenhado: Unidade de referência da área de abrangência no Atendimento Especializado em Assistência Social
Parceria: Se dá através do recebimento dos encaminhamentos da demanda identificada, formando o Sistema de Garantia de Direitos.

As condições educacionais refletem o fato do bairro ser considerado um local com alto teor de vulnerabilidade social, sendo que 31,25%, a maioria da população, possui somente o ensino fundamental incompleto, 22,5% ensino fundamental completo, 18,75% o Ensino Médio Incompleto, 17,5% o Ensino Médio completo e 10% compõem o índice dos não alfabetizados. Estes dados correlacionam-se ao fato da maioria da população do bairro possuir baixos salários e uma grande massa realizando atividades informais e/ou desempregada.

Entre as VULNERABILIDADES elencamos que nos últimos anos o bairro Mauazinho, apresentava um número expressivo de pessoas em situação de rua, contingente que passou a fazer parte do cenário do bairro, mas não como cidadãos e sim como não sujeitos, discriminados, alvo de preconceitos e estigmas. Outro ponto que merece destaque é o índice crescente de trabalho infantil e exploração sexual de adolescente, que apresentam como perfil o uso/abusivo de drogas, fato correlacionado a proximidade ao Porto da Ceasa, local de intensa circulação de pessoas.

Incomodados com esta realidade, o Lar Batista Janell Doyle iniciou em Serviço de Abordagem Social Reame que iniciou suas atividades desde 2016, atendendo e acompanhando usuários do entorno e do bairro Mauazinho, algumas situações de violação de direito e vulnerabilidade

Ressalta-se que no bairro encontra-se aproximadamente cerca de 200 famílias indígenas, com diferentes etnias, com maior número da Kogama, Sataré Mawe, e Baré, podendo ser considerado uma potencialidade quanto à promoção ao resgate e a valorização da cultura, no que tange a culinária e o artesanato local.



Reconhecendo a potencialidade do bairro, o Lar Batista Janell Doyle, desenvolve o Projeto “Eu amo o Mauzinho”, realizando ações comunitárias em parceria com os Líderes Comunitários Mauzinho I e II do Parque Mauá, Jardim Mauá e Vila da Felicidade, delegacia, entre outras, com reuniões mensais, que possibilitam a criação de espaços com a comunidade para a discussão, sensibilização, troca de informações e reflexão sobre direitos relativos ao acesso as políticas públicas, em especial a Política de Assistência Social, as possíveis formas de enfrentamento das situações de vulnerabilidades e riscos, além de trabalhar estratégias para desenvolver valores e práticas de cooperativismo.

Em decorrência ao grave quadro de Situação de Emergência de Saúde Pública Mundial, ocorrida no ano de 2020, considerado como pandemia, ocasionada pelo COVID-19, houve o aumento de atendimentos no Serviço de Abordagem Reame e a necessidade realizar novas práticas. Visto que o público da abordagem, que vivem em situação ou moradia de rua, enfrentam mais dificuldades de acesso à higiene, além de água e alimentação. E, com a orientação da quarentena e isolamento social, mesmo que quisessem deixar as ruas, não havia abrigo para todos. Neste cenário de urgência, a abordagem Reame buscou alternativas, abrindo 02 (dois) espaços temporários, sendo adaptados com rapidez, com a capacidade de 20 acolhimentos cada, sendo entregue diariamente, café, almoço e janta, tendo como parceria a Cozinha Comunitária da Vila da Felicidade.

Nesta realidade, no ano de 2020 a Abordagem Social Reame totalizou o quantitativo de 237 atendimentos com as famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, em decorrência do abandono, de maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de trabalho infantil, e acolhimento temporário devido ao COVID19.

Com base nos atendimentos de 2020, foi realizado um Diagnóstico Social, sendo traçado um Perfil dos usuários, que será apresentado a seguir:

DIAGNÓSTICO SOCIAL 2020 Abordagem Social – REAME

De acordo com a Tabela e Gráfico 1 - Faixa etária, o público atendido apresenta o seguinte perfil: 31% estão entre 41 a 60 anos, 23% de 27 a 40 anos, 14% de 18 a 26 anos, 11% de 13 a 17 anos, 11% de 7 a 12 anos, 5% de 0 a 6 anos e 5% de 61 a 78 anos. Cujo a composição das famílias 50% é formada por 1 a 2 indivíduos, 35% de 3 a 5 e 15% de 6 a 10 componentes.

Tabela e Gráfico 1 – Perfil Etária

a) Faixa Etária

<i>Faixa etária</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Porcentagem</i>
0 à 6 anos	11	5%
7 à 12 anos	26	11%
13 à 17 anos	26	11%
18 à 26 anos	32	14%
27 à 40 anos	53	23%
41 à 60 anos	73	31%
61 à 78 anos	11	5%
TOTAL	237	100%

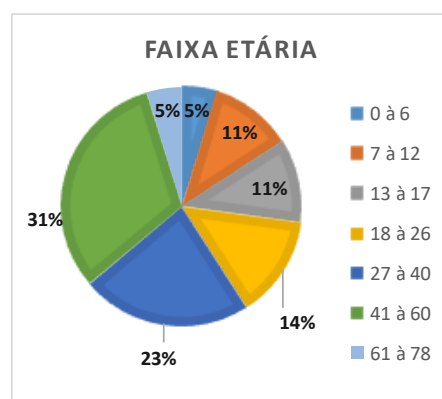
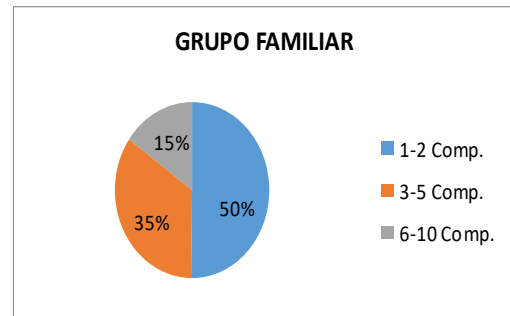




Tabela e Gráfico 2 – GRUPO FAMILIAR

b) Quantidade de Componentes

Componentes por Família	Nº de usuários	Porcentagem
1-2 Comp.	119	50%
3-5 Comp.	82	35%
6-10 Comp.	36	15%
Total	237	100%



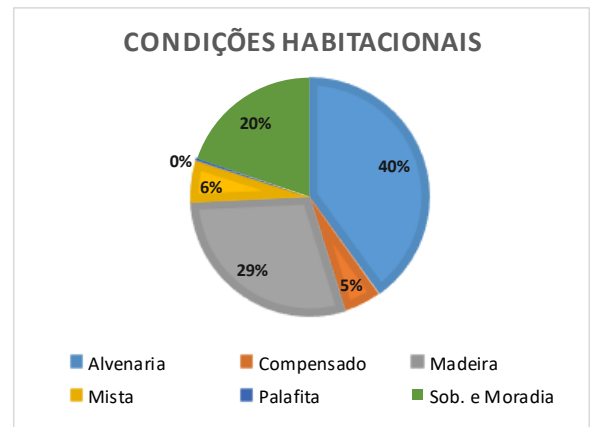
Quanto as condições habitacionais, 40% dos usuários residem em casa de alvenaria, 29% em casas de madeira, 20% não apresentam moradia, 6% em casas mistas, 5% em casas feitas de sobras de materiais de construção, inclusive de compensado, como constatado na Tabela e Gráfico 3. Desde, 58% são casas próprias, 20% não tem moradia, 13% são moradias cedidas e 9% residem em casa alugadas.

Quando citado o item sobre saneamento básico, 65% possuem saneamento básico, com fossas e coletas de lixo, enquanto 35% afirmam que não são atendidos quanto ao item.

Tabela e Gráfico 3 – TIPO DE MORADIA

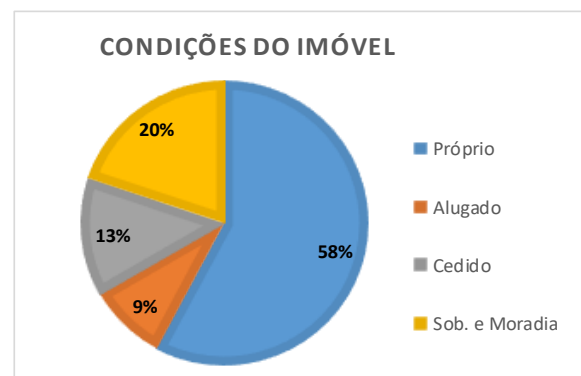
c) Condições Habitacionais

Tipo de Moradia	Nº de usuários	Porcentagem
Alvenaria	95	40%
Compensado	12	5%
Madeira	69	29%
Mista	13	6%
Palafita	1	0%
Sem Moradia	47	20%
Total	237	100%



d) Condições do Imóvel

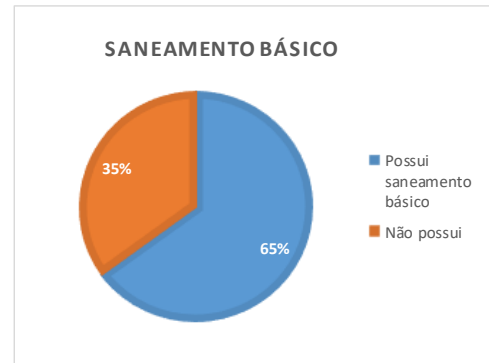
Dados do Imóvel	Nº de usuários	Porcentagem
Próprio	137	58%
Alugado	21	9%
Cedido	32	13%
Moradia e sobrevivência	47	20%
Total	237	100%





e) Usuário que possuem saneamento básico

SERVIÇO	Nº de usuários	Porcentagem
Possui saneamento básico	154	65%
Não possui	83	35%
Total	237	100%

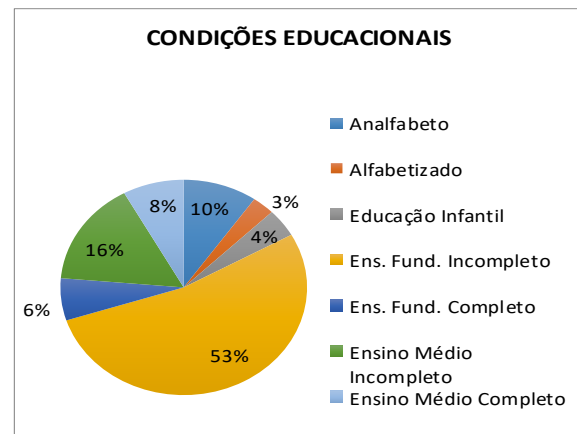


No quesito Escolaridade, o Diagnóstico aponta, 53% de usuarios que tem Ensino Fundamental incompleto, 16% Ensino Médio incompleto, 10% de não alfabetizados, 8% de ensino Médio Completo, 6% Ensino Fundamental completo, 4% estão na educação infantil e 3% são somente alfabetizados.

Tabela e Gráfico 3 – CONDIÇÕES EDUCACIONAIS

f) Escolaridade do usuário e família

Escolaridade	Nº de usuários	Porcentagem
Analfabeto	23	10%
Alfabetizado	7	3%
Educação Infantil	10	4%
Ens. Fund. Incompleto	126	53%
Ens. Fund. Completo	15	6%
Ens. Médio Incompleto	37	16%
Ens. Médio Completo	19	8%
Total	237	100%



No item inserção dos indivíduos e/ou famílias em programas sociais, o Levantamento aponta que 69% não são cadastrados, não recebendo nenhum tipo de benefício social e 22% afirmam receber o Bolsa Família e 9% recebem BPC, como se observa no Gráfico 4.

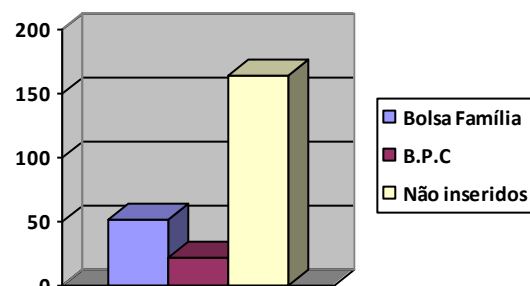
Tabela e Gráfico 4 – PROGRAMAS SOCIAIS

g) Inserção em programas sociais

Programas sociais	Quantidade	Porcentagem
Bolsa Família	52	22%
B.P.C	21	9%
Não inseridos	164	69%
TOTAL	237	100%

Quanto a

situação de Trabalho, 54% dos usuários estão no



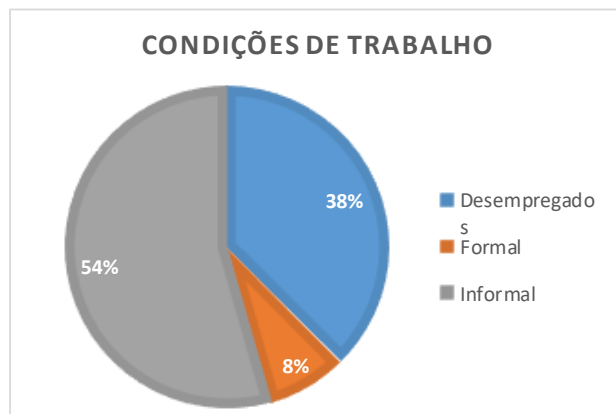


mercado informal, em sua grande maioria realiza atividades como estivadores, no carregamento e descarregamento de produtos oriundos do Porto da Ceasa, 38% estão desempregados e 8% estão no mercado formal. E quanto a renda per 84% vivem, mensalmente, com menos de 1 salário mínimo e 16% recebem um salário mínimo/mês.

Tabela e Gráfico 5 – CONDIÇÕES DE TRABALHO

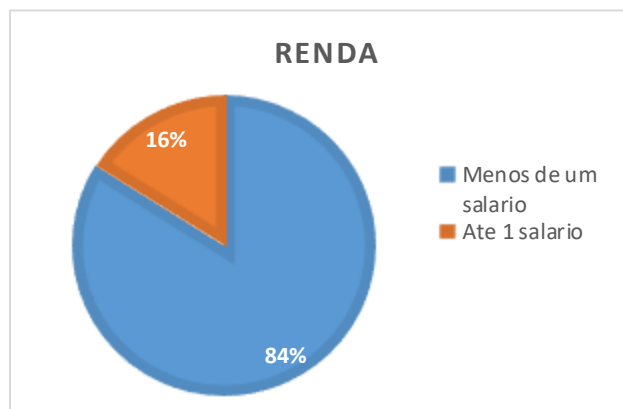
h) Inserção no mercado de trabalho

Inserção no Mercado de Trabalho	Nº de usuários	Porcentagem
Desempregados	89	38%
Formal	19	8%
Informal	129	54%
Total	237	100%



i) Renda per capita

Renda	Quantidade	Porcentagem
Menos de um salario	199	84%
Um salario	38	16%
Total	237	100%



As pessoas que exercem o trabalho informal como uma forma de sobrevivência de rua, podem ser caracterizadas pela ausência de residência fixa, atrelada a vulnerabilidades no âmbito do trabalho e da família (MATTOS, 2003). Desse modo, trabalho pode ser analisado com base em três momentos: a ida para a rua como processo que implica, necessariamente a ruptura com o vínculo regular de trabalho; a vivência nas ruas permeada por trabalhos intermitentes, informais e com rendimentos instáveis.

Pesquisas apontam que é comum para pessoas em situação de rua o *trabalho* de vigias de carros, catadores de material reciclável e a mendicância como fonte de recursos (Alles, 2010; Lacerda, 2012). São quase inexistentes oportunidades de trabalho formal devido ao preconceito e ausência de endereço fixo, mesmo que a pessoa tenha competência e qualificação requeridas (Alles, 2010; Oliveira, 2015). Entretanto, algumas pessoas que desenvolvem as atividades acima mencionadas não reconhecem suas estratégias de sobrevivência financeira como trabalho (Lacerda, 2012). Carvalho (2015) aponta para a necessidade de conferir o *status* de trabalho a algumas atividades informais de sobrevivência como fundamental tanto socialmente como subjetivamente.

As razões que levam pessoas a viverem nas vias das cidades são variadas. A precarização das condições de vida é uma delas, porém reduzir a compreensão do fenômeno a questões econômicas limita sua compreensão e reduz a complexidade que o cerca. De acordo com a Pesquisa Nacional da População em Situação de Rua, realizada entre agosto de 2007 e março de 2008 pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, os principais motivos relatados que levaram as pessoas a viver nas ruas é o uso abusivo de álcool e outras drogas (35,5%), o desemprego (29,8%) e conflitos familiares (29,1%). A justificativa da ida e



permanência nas ruas devido a uma escolha pessoal também aparece, não de forma frequente e expressiva, porém deve ser levada em consideração. Ao relatarem a escolha como a responsável pela vida nas ruas, justificam que a busca pela sensação de liberdade é a principal motivação (Brasil, 2009).

O referido dado nacional também coincidiu com o levantamento da Abordagem Social Reame sobre as razões que levam pessoas a viverem nas vias, sendo as mais variadas, porém um dos principais motivos que levam essas pessoas a viverem em sobrevivência e/ou moradia de rua no bairro Mauzinho e terem deixado suas famílias, são comumente enumeradas, tais como fatores estruturais: a ausência de moradia, ausência de trabalho, renda e de políticas públicas para os privados de liberdade do sistema carcerário, problemas de saúde mental, alcoolismo, drogadição, rompimento de vínculo familiares, perda de todos bens. Com as crises nos países passa a existir um número populacional de imigrantes que cada vez estão utilizando a ruas como forma de sobrevivência por não encontrarem assistência e emprego, porém uma das características do morador de rua, o mais comum é o uso abusivo de álcool e outras drogas (52%).

A partir das ações desenvolvidas pelo Serviço de Abordagem REAME, os impactos sociais se traduzem em POTENCIALIDADES, a possibilidade de fazer um novo caminhar, o serviço de abordagem social trabalha minuciosamente, com essas pessoas acreditando no processo de saída das ruas, possibilitando a reinserção na sociedade para que possam resgatar sua integridade, identidade e começar a escrever uma nova história de vida. Assim, ressalta a potência que permeia o processo de rualização, evidenciando que mesmo com as condições precárias e desfavoráveis, essas pessoas estão ativas no processo de construção de outros modos de viver, estando abertas a novas vinculações sociais e a processos de criação.

O projeto **NO MEIO DA RUA: traçando conscientização ambiental e cidadã**, configura-se como uma janela de oportunidade com uma proposta de caráter na proteção social proativa, a fim de desenvolver junto a indivíduos em situação/moradia de rua, outra forma de compreensão da natureza, não a partir do capitalismo, mas por uma visão inclusiva e ecológica.

Neste sentido, o projeto terá como metodologia realização de Oficinas lúdicas e pedagógicas visando a valorização da reciclagem e da arte, em atividades de iniciação profissional em artesanato, com materiais recicláveis encontrados na rua, a produção estará focada nas peças de decoração, móveis e adornos. Assim, propomos um ambiente de aprendizagem capaz de promover um trabalho de conscientização coletiva, de diálogo, construído dialeticamente entre os participantes e instrutores. Sendo a Educação Não Formal, a estratégia a ser adotada.

Com base neste contexto, o projeto será realizado em grupos, supondo que este número seja ideal para a autonomia e melhor entendimento sobre os temas. A duração foi prevista entre 30 a 45 dias, em encontros semanais de uma hora e meia cada um. Estes dias, números e horários estarão sujeitos a alterações de acordo com a necessidade de cada grupo. Para evitar a evasão e descontinuidade do projeto, será ofertado um lanche. Este segmento da população possui uma alimentação deficitária para realizar essas atividades.

A execução do projeto ganha relevância quando se espera que a partir dos objetivos do trabalho, ocorra a melhoria da qualidade de vida, a relação natureza e o homem, para que estes adquiram as condições mínimas para o seu desenvolvimento social, e também a possibilidades de ser uma fonte de geração de renda, assim a possibilidade do pensar e sensibilizar a saída das ruas.

Entre os impactos sociais, estão: Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; Proteção social a famílias e indivíduos e Redução do número de pessoas em situação de rua

Em caso de continuidade do projeto, depois de findo o término do fomento, será feito o pedido de sua inclusão no planejamento orçamentário da organização, visando pleitear novos parceiros, visto a necessidade de sua continuidade.

OBJETIVO GERAL

Realizar ações de prevenção aos indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, viando garantir a ampliação de seu universo de trocas culturais, esportivas e a experimentação da participação na vida pública e cidadã.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

01. Realizar Oficinas lúdicas e pedagógicas visando a valorização da reciclagem e da arte, em atividades de iniciação profissional em artesanato, com materiais recicláveis encontrados na rua, a produção estará focada nas peças de decoração, móveis e adornos.
02. Oferecer almoço durante a realização das oficinas, visando evitar a evasão e descontinuidade do projeto, este segmento da população possui uma alimentação deficitária para realizar essas atividades.
03. Realizar no final do projeto uma exposição de todos os materiais produzidos, visando a apresentação e geração de renda.

PÚBLICO-ALVO

40 (quarenta) crianças e adolescentes, de ambos os sexos, na faixa etária de 8 a 17 anos e, 15 (quinze) jovens e adultos. Público identificado pelo Serviço de Abordagem Social REAME - Proteção Social Especial de Média Complexidade.

METAS

01. Realizar 90% das Oficinas lúdicas e pedagógicas, para que adquiram as condições mínimas para o seu desenvolvimento social, na possibilidade do pensar e sensibilizar a saída das ruas, durante o período de 6 meses.
02. Oferecer 90% de almoço durante a realização das oficinas, visando evitar a evasão e descontinuidade do projeto, durante o período de 6 meses
03. Realizar no final do projeto 100% das exposições com todos os materiais produzidos, traduzindo ser um trabalho de conscientização coletiva, repensando a relação natureza e o homem, no final do período de 6 meses.

EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

ETAPAS

As atividades serão executadas da seguinte forma:

01. Objetivo - Realizar Oficinas lúdicas e pedagógicas visando a valorização da reciclagem e da arte, em atividades de iniciação profissional em artesanato, com materiais recicláveis encontrados na rua, a produção estará focada nas peças de decoração, móveis e adornos.

Ação: Oficina Lúdica e Pedagógica

Quantidade de Oficinas: 48 oficinas Carga horária: 1:30/oficina Dias da Semana: Quarta e Quinta
Profissional envolvido: Artesã e Oficineiro

Ação: Oficina Lúdica e educacional

Quantidade: 24 oficinas Carga horária: 1hora cada atividade Dias da Semana: Quarta-feira
Profissional envolvido: Educador social

02. Objetivo - Oferecer almoço durante a realização das oficinas, visando evitar a evasão e descontinuidade do projeto, este segmento da população possui uma alimentação deficitária para realizar essas atividades.

Ação: Será entregue lanche aos participantes ao término de cada oficina Quantidade: 17 lanches/oficina
Dias da Semana: Quarta e Quinta Profissional envolvido: Artesã e Oficineiro

Ação: Roda de Conversa

Quantidade: 12 oficinas Carga horária: 1hora cada atividade Dias da Semana: Quarta-feira
Profissional envolvido: Educador Social

03. Objetivo - Realizar no final do projeto uma exposição de todos os materiais produzidos, visando a apresentação e geração de renda.



Ação: Exposição de materiais produzidos no projeto **No meio da Rua: traçando conscientização ambiental e cidadã.**

Quantidade: 02 exposições Dias da Semana: Quarta e quinta

Profissional envolvido: Artesã e Oficineiro

Ação: Jogos de futebol, vôlei, entre brincadeiras diversas.

Quantidade de Oficinas: 24 atividades Carga horária: 1:30 hora cada atividade Dias da Semana: Sexta feira

Profissional envolvido: Educador social

5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES (Metas e Etapas do Projeto)

Meta	Etapa	Especificação	Indicador Físico		Duração	
			Unid.	Quant.	Início	Término
01. Realizar 90% das Oficinas lúdicas e pedagógicas visando a valorização da reciclagem e da arte, durante o período de 6 meses.	2.1 Oficinas lúdicas e pedagógicas	Quantidade: 48 oficinas Carga horária: 1:30/oficina Dias da Semana: Quarta e Quinta Profissional envolvido: Artesã e Oficineiro	Jovens e Adultos	15	Junho/22	Nov/22
		Atividade: Oficina Lúdicas e educativas Quantidade: 24 oficinas Carga horária: 1h cada oficina Dias da Semana: Quarta-feira Profissional envolvido: educador social	Crianças e Adolescentes	40	Junho/22	Nov/22
02. Oferecer 90% de almoço durante a realização das oficinas, visando evitar a evasão e descontinuidade do projeto, durante o período de 6 meses	2.1 Oferecer almoço.	Quantidade: 17 almoço/oficina Dias da Semana: Quarta e Quinta Profissional envolvido: Artesã e Oficineiro	Jovens e Adultos	15	Junho/22	Nov/22
		Atividade: Roda de Conversa Quantidade: 12 rodas Carga horária: 1hora cada Dias da Semana: Quarta-feira Profissional envolvido: Educador Social.	Crianças e Adolescentes	40	Junho/22	Nov/22
03. Realizar no final do projeto uma exposição de todos os materiais produzidos, visando a apresentação e geração de renda, no final do período de 6 meses.	3.1 Exposição de produção realizada durante o projeto.	Quantidade: 02 exposições Dias da Semana: Quarta e quinta Profissional envolvido: Artesã e Oficineiro	Jovens e Adultos	15	Junho/22	Nov/22
		Atividade: Jogos de futebol, vôlei, entre brincadeiras diversas. Quantidade: 24 Carga horária: 1:30 h/atividade Dias da Semana: Sexta feira Profissional envolvido: Educador social	Crianças e Adolescentes	40	Junho/22	Nov/22

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

As atividades propostas serão na linha da proteção social proativa, voltados para pessoas que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência, sendo estes atendidos pelo Serviço de Abordagem Reame, que atua no bairro Mauazinho e seu entorno.

A estratégia do projeto é a realização de Oficinas lúdicas e pedagógicas, trazendo as temáticas: natureza e o homem, a reciclagem, a produtividade, a geração de renda, sendo que todos estes contribuíram para o processo educativo que pode desenvolver as capacidades de pensamento, criticidade, aprendizado e realizando cotidianamente todo o conhecimento construído.



O conceito de Oficina definido por Rocha (2014) considera que:

Nós professores podemos aplicar este conceito em nossas atividades como educadores e formadores de opiniões, quando proporcionamos aos alunos **ferramentas para a construção e a reconstrução de seus conhecimentos, além de promover uma profunda mudança na forma de agir, pensar e refletir desse indivíduo em seu meio cultural, social e no meio ambiente.** (ROCHA, 2014, p. 42-43, grifo nosso).

As atividades serão realizadas por profissionais, sendo um artista plástico/artesão e um oficineiro. Ocorrerão 02 (duas) vezes por semana. Planejamos uma metodologia baseada no morador em situação de rua, que seja capaz de proporcionar e facilitar a construção do conhecimento. Então o projeto foi baseado nas próprias ruas, ao encontro da realidade desta população, que possibilite aproximar os conhecimentos à realidade das vias públicas.

Utilizamos o conceito de Educação Não-Formal, que apresenta uma concepção que rompe com a forma tradicional de educação. Assim, o ensino é caracterizado como informal e garantido em qualquer ambiente, abordando experiências e diálogos.

Sobre isso Schafranski (2007, p. 24) afirma:

A educação é um processo que se desenvolve ao longo da vida humana, quer seja por meio dos processos de ensino formal, vinculados à escola, quer seja por meio da aprendizagem informal proporcionada pela família, meios de comunicação, comunidade, igreja, etc, ou **ainda por meio da aprendizagem não-formal, que envolve uma gama variada de experiências e é ministrada nos mais diferentes espaços** (grifo nosso).

Como forma de atender as necessidades imediatas, será oferecer almoço durante a realização das oficinas, visando evitar a evasão e descontinuidade do projeto, este segmento da população possui uma alimentação deficitária, havendo assim necessidade da oferta.

No final do projeto será realizada 02 (duas) exposições como forma de motivar os participantes há resultados e conquistas, habilidades e competências do fazer.

Durante a execução do projeto objetivamos que os participantes tenham as seguintes aquisições:

- Ser acolhido nos serviços em condições de dignidade;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violência e abusos;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas.
- Ter assegurado o convívio comunitário e/ou social;

- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

7. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO DOS RESULTADOS

Objetivos Específicos	Parâmetros de resultado	Meios de verificação
01. Realizar Oficinas lúdicas e pedagógicas visando a valorização da reciclagem e da arte, em atividades de iniciação profissional em artesanato, com materiais recicláveis encontrados na rua, a produção estará focada nas peças de decoração, móveis e adornos.	- Número de participantes	- Controle de frequência. - Registro Fotográfico
02. Oferecer almoço durante a realização das oficinas, visando evitar a evasão e descontinuidade do projeto, este segmento da população possui uma alimentação deficitária para realizar essas atividades.	- Número de participantes	- Lista de beneficiário - Registro Fotográfico.
03. Realizar no final do projeto uma exposição de todos os materiais produzidos, visando a apresentação e geração de renda.	- Número de visitantes	- Pesquisa de satisfação - Registro Fotográfico.



8. DESCRIÇÃO DAS DESPESAS E RECEITAS

8.1. RECEITAS PREVISTAS

RECEITA	VALOR (R\$)
Emenda Parlamentar	80.000,00
TOTAL DA RECEITA →	80.000,00

8.2. DESPESAS PREVISTAS

8.3. PLANO DE APLICAÇÃO

DESPESAS	VALOR (R\$)
MATERIAL DE CONSUMO	TOTAL (R\$) 17.781,00
Gêneros Alimentícios	9.900,00
Material Esportivo	6.000,00
Regatas	1.000,00
Material de Manutenção	881,00

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA	TOTAL (R\$) 62.219,00
Educador social	20.600,00
Artista Plástico/Artes	18.900,00
Oficineiro	13.500,00
Cozinheira	9.219,00

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	(R\$) 80.000,00
---------------------------------	------------------------

8.4. DETALHAMENTO DAS DESPESAS

SERVIÇO DE PESSOA FÍSICA						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	QTD DE PROFISSIONAIS	QTD DE MESES	VALOR MENSAL (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
01	Educador social	02	06	1.716,667	20.600,00	Profissionais que atuarão no projeto.
02	Artista Plástico/Artesão	01	06	3.150,00	18.900,00	
03	Oficineiro	01	06	2.250,00	13.500,00	
04	Cozinheira	01	06	1.536,50	9.219,00	
VALOR TOTAL →					R\$ 62.219,00	

MATERIAL DE CONSUMO – UNIFORMES						
ORD.	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
01	Regatas	Und	40	25,00	1.000,00	Material para ser utilizado nas Oficinas lúdica e pedagógicas.
VALOR TOTAL →					R\$ 1.000,00	



MATERIAL DE CONSUMO – MATERIAL DE MANUTENÇÃO						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
01	Ferro de solda	Und	04	52,00	208,00	Material para ser utilizado nas Oficinas lúdica e pedagógicas.
02	Furadeira	Und	01	250,00	250,00	
03	Martelo	Und	01	37,00	37,00	
04	Parafusadeira	Und	01	300,00	300,00	
05	Parafusos	Und	100	0,30	30,00	
06	Prego 1x15	Und	01	35,00	35,00	
07	Solda Eletrônica	Und	3	7,00	21,00	
VALOR TOTAL → R\$					R\$ 881,00	

MATERIAL DE CONSUMO - GÊNEROS ALIMENTÍCIOS						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
01	Biscoito Doce	Und	60	5,50	330,00	Refeições e lanches para os usuários do projeto.
02	Bolacha Água e Sal	Und	60	5,00	300,00	
03	Fiambre	Und	25	8,47	211,75	
04	Queijo	Und	12	41,90	502,80	
05	Pão de Forma	Pct	60	7,50	450,00	
06	Refrigerante	Und	60	4,50	270,00	
07	Banana	Kg	15	7,49	112,35	
08	Maçã	Kg	14	9,90	138,60	
09	Laranja	Kg	13	6,50	84,50	
10	Arroz	Kg	180	4,95	891,00	
11	Macarrão	Kg	139	3,20	444,80	
12	Farinha amarela	Kg	108	5,40	583,20	
13	Feijão	Kg	130	7,89	1.025,70	
14	Óleo	Und	60	9,50	570,00	
15	Carne	Kg	30	28,55	856,50	
16	Frango	Cx	10	195,00	1.950,00	
17	Calabresa	Kg	30	26,80	804,00	
18	Alho	Kg	10	26,50	265,00	
19	Cebola	Kg	20	5,49	109,80	
VALOR TOTAL → R\$					R\$ 9.900,00	



MATERIAL DE CONSUMO – MATERIAL ESPORTIVO						
ORDEM	ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE	QTD	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE
01	Medalha Ouro	Und	15	10,00	150,00	Material utilizado nas execuções do projeto, junto de seus usuários.
02	Medalha Prata	Und	15	10,00	150,00	
03	Medalha Bronze	Und	15	10,00	150,00	
04	Bola Campo	Und	3	349,90	1.049,70	
05	Bola Futsal	Pct	3	329,90	989,70	
06	Par Rede Campo Fio 3m	Und	1	899,00	899,00	
07	Apito	Kg	2	79,00	158,00	
08	Bomba	Kg	1	65,00	65,00	
09	Rede de Voley	Kg	1	369,90	369,90	
10	Bola de Voley	Und	1	349,90	349,90	
11	Jogo de Cartão	Pct	1	15,00	15,00	
12	Caixa Térmica 20L	Und	2	168,00	336,00	
13	Damas	Und	2	189,90	379,80	
14	Jogo de Baralho	Und	2	29,00	58,00	
15	Jogo de Coletes c/22	Pct	2	440,00	880,00	
VALOR TOTAL →					R\$ 6.000,00	

VALOR TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 80.000,00
---------------------------------	----------------------

9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

9 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)						
9.1 – ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA						
META	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
						R\$ 80.000,00
META	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO



10. DECLARAÇÃO DO PARCEIRO PRIVADO:

Na qualidade de representante legal do parceiro privado, declaro, para fins de prova junto a Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Cidadania - SEMASC para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito de mora ou situação de inadimplência do proponente com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da administração pública estadual que impeça a transferência dos recursos.

Pede Deferimento,

Manaus, _____ de _____ de 2022.

MAGALY AZEVEDO ARRUDA ARAÚJO
CPF 309.863.032-91
Parceiro Privado

11. APROVAÇÃO PELO PARCEIRO PÚBLICO:

APROVAÇÃO SEMASC:

LOCAL E DATA:

Manaus/AM: _____/_____/2022.

(Digital)

PARCEIRO PÚBLICO:

(Assinatura Digital).